

ÍNDICE

Introdução	3
Duração do programa	3
Apresentação das seções	4
Dia 1 – Deuses vencidos	6
Dia 2 – Perdas dolorosas	12
Dia 3 – Fuga urgente	19
Dia 4 – Atravessando o Mar Vermelho	26
Dia 5 – Cordeiro de Deus	33
Dia 6 – O Cordeiro é sacrificado	41
Dia 7 – A vitória do Cordeiro	48



Ficha técnica:

Coordenação geral: Glauca Clara Korkischko – Ministério da Criança e Ministério do Adolescente/Divisão Sul-Americana

Autores: Pr. Francesco Marquina e Angie Valdez

Revisão: Mara Moraes

Direção de arte e produção gráfica: OPS! Criativos

Capa e diagramação: Lucas Ferreira Lima



Introdução

Semana Santa das Crianças 2026



Nesta Semana Santa, recordaremos juntos “A História da Páscoa”. É uma viagem especial que começa com o povo de Deus no Egito e termina com a vitória de Jesus na cruz e no túmulo vazio.

A Páscoa nos ensina que Deus sempre escuta, cuida e salva Seu povo. Ele mostrou Seu poder com as pragas, abriu o Mar Vermelho e protegeu os hebreus. Tudo isso apontava para um plano maior: enviar Jesus, Seu filho, como o verdadeiro Cordeiro de Deus.

Jesus nasceu em Belém, viveu entre nós, morreu na cruz e ressuscitou no terceiro dia. Graças a Ele, temos esperança e vida nova.

Por sete dias, vamos aprender como Deus cumpriu Suas promessas e como Jesus nos dá a verdadeira liberdade. Cada história, cada atividade e cada versículo nos recordarão que a Páscoa não é apenas um lembrete, mas uma experiência viva para nós, hoje.

Duração de cada programa

Cada encontro dura aproximadamente 60 minutos, distribuídos da seguinte forma:

- Abra o caminho (Motivação inicial): 5–10 minutos
- Conhecendo a história (Tema bíblico): 15–20 minutos



- Perguntas importantes (Reflexão interativa): 5–10 minutos
- Sinais de Deus (Dinâmica especial): 10 minutos
- Palavras de Deus (Versículo com gestos): 5–10 minutos
- Nossa oração (Oração participativa): 5 minutos
- Para recordar e compartilhar (Trabalhos manuais): 10–15 minutos.

Apresentação das seções

Este material foi produzido para ajudar cada professor a guiar as atividades da Semana Santa com as crianças. Cada dia está organizado em seções que se repetem, com uma mesma ordem e propósito. Apresentamos aqui o significado de cada parte e como realizá-la:

1. ABRA O CAMINHO – É a motivação inicial. Seu propósito é chamar a atenção das crianças, despertar sua curiosidade e conectá-las com o tema do dia de maneira visual e simples.

É necessário utilizar materiais concretos (caixas, objetos, luzes, figuras) para que as crianças possam ver, tocar ou participar. O professor deve conduzir com perguntas e pequenas explicações, preparando o coração das crianças para a história bíblica.

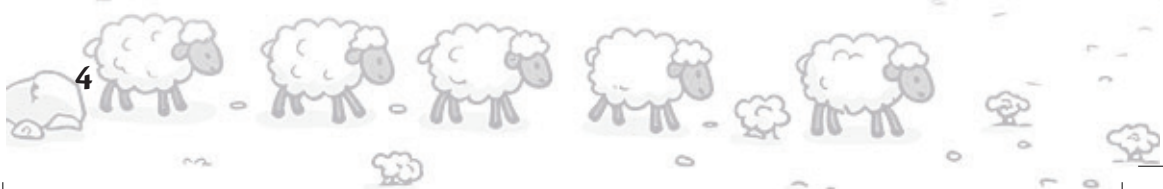
2. CONHECENDO A HISTÓRIA – É a narração bíblica principal do dia. Aqui se descreve a parte da história correspondente, de maneira extensa, clara e adaptada para as crianças.

O professor deve pregá-la com entusiasmo, usando gestos e pausas para manter a atenção. Também pode usar imagens, ilustrações ou dramatizações simples.

O objetivo é que as crianças entendam e descubram como Deus agiu na história e como Jesus cumpre todas as promessas.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES – É o momento de reflexão interativa, de fazer perguntas abertas que convidem as crianças a pensar e compartilhar suas emoções ou ideias sobre a história.

O professor não deve buscar respostas “corretas”, mas escutar o que as crianças pensam e ajudá-las a relacionar a história com sua própria vida. Podem ser utilizados materiais visuais (como cartões de emoções ou desenhos) para tornar a atividade mais dinâmica.



4. SINAIS DE DEUS – É uma dinâmica visual que reforça o ensino do dia. Cada sinal conecta as crianças com uma verdade espiritual (o poder de Deus, Sua proteção, a cruz e a ressurreição).

O professor deve organizar a atividade de maneira simples e participativa, de modo que todas as crianças vivam a experiência, não apenas como ouvintes, mas como protagonistas.

5. PALAVRAS DE DEUS – É o versículo central do dia, retirado da Bíblia. O professor apresenta, explica brevemente em palavras simples e dirige uma dinâmica de memorização criativa, sempre com gestos ou movimentos que ajudem as crianças a memorizarem.

O objetivo é que elas não apenas memorizem, mas que também entendam e vivam em seu coração.

6. NOSSA ORAÇÃO – É o momento da oração participativa. As crianças devem expressar seus sentimentos, agradecimentos ou pedidos por meio de uma dinâmica simples (escrever em cartões, entregar lembrancinhas, formar um círculo etc.).

O professor deve realizar uma oração curta, clara e profunda, sem esquecer do tema do dia. O propósito é que as crianças aprendam que orar é falar com Deus de maneira íntima e sincera.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR – São os trabalhos manuais do dia. Seu objetivo é que as crianças levem para casa uma lembrança visual do que aprenderam, para que possam compartilhar com sua família.

O professor deve organizar os materiais, dar instruções simples e lembrá-los da instrução: “Leve para casa e conte a alguém o que você aprendeu hoje”. Assim, o ensino transcende a classe e chega ao lar.

EXTRA: APELO ESPECIAL – Nos últimos três temas (dias 5, 6 e 7), é feito um apelo espiritual às crianças com mais de 8 anos, com a permissão dos pais, para que tomem a decisão de se batizar.

O professor deve fazer o chamado de maneira simples e motivadora, relacionando-o com o tema. O propósito é que as crianças compreendam que seguir Jesus é uma decisão pessoal, alegre e transcendental.



DIA 1 SÁBADO



Tema: Deuses vencidos

Objetivos:

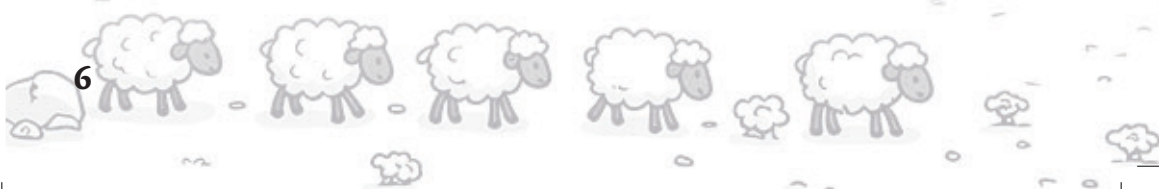
- Reconhecer que Deus é poderoso e não há outro deus além dEle.
- Compreender que Deus levantou Moisés para salvar Seu povo.
- Aprender a confiar que Deus sempre está no controle, mesmo em meio aos problemas.

Referência bíblica: Êxodo 7-10

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- Um recipiente transparente com água.
- Corante vermelho (para tingir a água e simular a primeira praga).
- Um frasco com insetos de brinquedo ou imagens impressas.



- Algo que represente granizo (isopor, pedra branca etc.).
- Um tecido preto (para simbolizar a escuridão das pragas).

Passo a passo da dinâmica:

1. Introdução:

Mostre o recipiente com água e pergunte: “Para que serve a água? O que aconteceria se, de repente, não pudéssemos bebê-la?”.

2. Primeira demonstração:

Derrame gotas de corante vermelho na água, deixe que ela tinja e diga: “Um dia, no Egito, a água do rio se transformou em sangue. Foi algo que assustou a todos, mas era um sinal do poder de Deus”.

3. Objetos surpresa:

Retire os outros elementos, um por um, e pergunte às crianças o que eles representam: “O que significa este granizo? E estes insetos? O que aconteceria se tudo se enchesse de trevas como este tecido preto?”.

4. Conexão com a história:

Conclua dizendo: “Deus usou coisas surpreendentes como estas para mostrar que Ele é mais poderoso do que todos os falsos deuses do Egito. Hoje vamos aprender essa história”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Os israelitas viviam como escravos no Egito. Dia após dia, tinham que trabalhar arduamente, carregando tijolos, construindo cidades e suportando gritos e golpes. Eles estavam tristes e cansados. Então, clamaram a Deus: “Senhor, ajude-nos, livre-nos desta escravidão!”.

Deus ouviu suas orações! Enviou um homem chamado Moisés para guiá-los. Moisés tinha medo e pensava: “Eu não posso fazer isso”. Mas Deus lhe prometeu: “Eu estarei com você” (Êxodo 3:12).

Depois que Moisés e seu irmão, Arão, foram falar com o Faraó, o rei do Egito, eles disseram: “Deixe o meu povo ir, para que Me celebre uma festa no deserto!” (Êxodo 5:1).

O Faraó riu e respondeu com orgulho: “Quem é o Senhor para que eu ouça a sua voz e deixe Israel ir? [...] não deixarei Israel ir” (Êxodo 5:2).



O Faraó confiava em seus deuses e pensava que ninguém poderia desafiá-lo. Mas Deus lhe mostraria que Ele é o único e verdadeiro Deus.

Então, as pragas começaram:

Primeira praga: Moisés levantou seu cajado sobre o rio Nilo e toda a água se transformou em sangue. Os peixes morreram, e o rio fedia muito. Não podiam mais beber a água do rio! (Êxodo 7:20, 21).

Segunda praga: Rãs por todas as partes! Elas entravam nas casas, nas camas, na cozinha e até nas panelas (Êxodo 8:3, 4). Imagine você abrir sua mochila e rãs começarem a pular!

Terceira praga: O pó da terra transformou-se em piolhos que picavam a todos (Êxodo 8:17). Os mágicos tentaram copiar o milagre, mas não conseguiram e disseram: “Isto é o dedo de Deus!” (Êxodo 8:19).

Quarta praga: Enxames de moscas invadiram todo o Egito, mas em Gósen, onde os israelitas viviam, não havia nenhuma (Êxodo 8:22, 23). Deus sabia proteger Seu povo!

Quinta praga: Os animais dos egípcios adoeceram e morreram, mas os dos israelitas não sofreram nada (Êxodo 9:6).

Sexta praga: Moisés jogou cinzas no ar, e as pessoas do Egito ficaram com chagas ou feridas muito dolorosas (Êxodo 9:10).

Sétima praga: Caiu granizo com fogo do céu e destruiu a lavoura e as árvores. Os que não se refugiaram morreram (Êxodo 9:23-25).

Oitava praga: Depois vieram os gafanhotos. Uma nuvem cobriu o sol e devorou tudo o que estava verde nos campos (Êxodo 10:15).

Nona praga: Finalmente, uma escuridão espessa cobriu o Egito por três dias. Ninguém podia ver nada nem sair do lugar. Mas nas casas dos israelitas havia luz (Êxodo 10:22, 23).

Cada praga era como uma mensagem de Deus: “Eu sou o Senhor, não há outro como Eu”. Os egípcios estavam assustados, mas o faraó continuava com o coração endurecido. Ele não queria reconhecer o Deus verdadeiro. Enquanto isso, os israelitas aprendiam que seu Deus é poderoso, que cuidava deles e que, logo, os tiraria da escravidão.

Aplicação para as crianças

As crianças de Israel viram que seu Deus era maior que todos os deu-



ses falsos do Egito. Nós também podemos aprender o mesmo:

- Se você tem medo do escuro, lembre-se de que Deus é a sua luz.
- Se você tem um problema na escola ou em casa, confie que Deus é mais forte que qualquer dificuldade.
- Se alguém rir da sua fé, não se esqueça de que você serve ao único Deus verdadeiro.

O mesmo Deus que cuidou dos israelitas no Egito é o que cuida de você hoje, que te ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas, uma por uma. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Você pode mostrar a elas os cartões com emojis de emoções (feliz, surpreso, triste, assustado) e pedir que escolham o que melhor represente sua resposta. Depois pergunte: “Por que escolheria essa emoção?”.

Perguntas para guiar a reflexão:

- Como você acha que os hebreus se sentiram ao ver as pragas?
- O que os egípcios devem ter pensado de seus deuses quando eles não puderam ajudá-los?
- O que pode nos dar medo hoje? Mas lembre-se: Deus é maior do que tudo isso!
- O que aprendemos sobre um Deus que sempre cumpre o que promete?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: Os deuses egípcios.

Mostre imagens dos deuses do Egito (do Nilo, rã, sol etc.).

Explique como cada praga mostrou que esses ídolos eram falsos.

Dinâmica:

- Esconda imagens desses deuses na classe ou onde quer que eles estejam.
- Peça que as crianças os encontrem.



- Depois, em cima de cada foto, coloque um adesivo que diga: “Meu Deus o derrotou”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

“Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? Quem é como tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que realiza maravilhas?” (Êxodo 15:11).

Explicação simples:

Esse versículo foi cantado pelos hebreus depois de verem como Deus os libertou do Egito. É como dizer: *“Não há ninguém como o nosso Deus. Só Ele faz coisas maravilhosas”*.

Memorização com gestos:

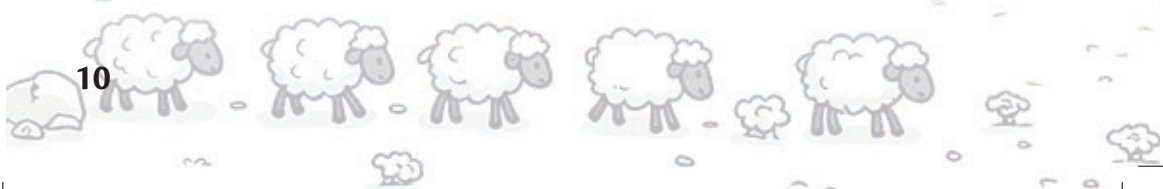
1. Quando disserem “Quem é como tu?”, as crianças levantam os braços em sinal de vitória.
2. Quando disserem “glorificado em santidade”, levem as mãos ao coração.
3. Quando disserem “feitos gloriosos”, mostrem os músculos dos braços como se tivessem força.
4. Quando disserem “que realiza maravilhas”, abram os braços como se estivessem surpresos, dizendo: “Uau!”.

Dica para o professor: Repita o verso várias vezes com gestos, cada vez mais rápido ou cada vez mais alto, até que todos consigam decorá-lo com entusiasmo.

6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Dê a cada criança uma folha de papel no formato de uma nuvem, estrela ou coração. Nela, elas devem desenhar algo que às vezes pode ser assustador (tempestade, animal, escuridão, solidão etc.). Diga: “Todos nós temos medos. Alguns são grandes, outros são pequenos, mas Deus é maior do que todos eles. Hoje vamos escrever ou desenhar em nosso papel algo que nos assusta. Depois, vamos colocar tudo em uma caixa espe-



cial que chamaremos de 'caixa da confiança'. Isso significa que deixamos o que nos assusta nas mãos de Deus”.

Oração guiada:

Quando todos tiverem colocado sua folha na caixa, faça uma oração como esta (você pode adaptá-la): “Querido Deus, obrigado por ser mais forte do que qualquer medo. Hoje nós Lhe entregamos nossas preocupações. Agradecemos por nunca nos deixar sozinhos e por sempre cuidar de nós. Ajude-nos a confiar no Senhor todos os dias. Em nome de Jesus, amém”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual:

Uma rã saltadora de papel (pode ser de origami) com o versículo escrito dentro ou no verso.

Materiais necessários:

- Cartolina verde (ou papel colorido).
- Tesouras sem ponta.
- Lápis de cor ou marcadores.
- Cola.
- Olhos móveis (opcional, para dar mais vida à rã).

Passos simples:

1. Entregue a cada criança um molde de rã (desenhado ou impresso).
2. As crianças podem colorir e decorar como quiserem.
3. Ajude-as a dobrar ou montar de forma que possa pular (se for origami) ou ficar como um recortável divertido.
4. No interior ou na parte de trás, escreva o versículo: “Ó Senhor, quem é como tu entre os deuses? [...]” (Êxodo 15:11).

Instruções para as crianças: “Quando chegarem em casa, mostrem sua rã e contem a história de como Deus usou as rãs (e muitas outras pragas) para mostrar que Ele é mais poderoso do que todos os deuses falsos. Então, vocês estarão compartilhando o que aprendemos hoje”.



DIA 2 DOMINGO



Tema: Perdas dolorosas

Objetivos:

- Reconhecer que a desobediência e a rebelião têm consequências dolorosas.
- Entender como Deus protegeu os israelitas por meio do sangue do cordeiro.
- Aprender que a Páscoa era uma celebração de lembrança e gratidão pela libertação de Deus.

Referência bíblica: Êxodo 11-12

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- ↳ Uma caixa decorada como uma “caixa misteriosa”.
- ↳ Uma imagem de cordeiro (pelúcia ou de papel/cartolina).



- ↳ Uma lanterna coberta com papel celofane vermelho (para dar brilho vermelho como o sangue).
- ↳ Um galho pequeno (para representar o hissopo).
- ↳ Opcional: um papelão no formato de uma porta.

Dinâmica:

1. Pergunta inicial:

Comece perguntando às crianças: “Vocês já tiveram medo de perder algo ou alguém que amam muito? Como se sentiram?”. Ouça as respostas delas e conecte-se com a emoção da “perda” ou do “cuidado”.

2. O objeto misterioso:

Mostre a caixa misteriosa e diga: “Aqui dentro, tenho objetos que nos ajudarão a descobrir um segredo muito importante da Bíblia. Querem ver?”.

3. Descobrimos as pistas:

Mostre primeiro o cordeiro. Pergunte: “O que esse animalzinho representa? Para que era usado o cordeiro nos tempos antigos?”.

Em seguida, mostre a lanterna vermelha e ligue-a. Diga: “O vermelho nos lembra o sangue. Deus deu ao Seu povo um sinal com sangue para protegê-lo de uma grande tragédia”. Por fim, mostre o galho e explique: “Com um galho, os hebreus marcavam a porta de suas casas conforme Deus os instruíu”.

4. Conexão com a história:

Coloque os três objetos juntos e diga solenemente: “Hoje vamos aprender como Deus salvou as famílias de Israel em uma noite de grande sofrimento para o Egito. Eles obedeceram e foram protegidos. Naquela noite, começou uma celebração muito especial que é lembrada até hoje: a Páscoa”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Deus já havia enviado nove pragas, mas o Faraó continuava com o coração endurecido. Ele havia visto o Senhor mostrar Seu poder repetidas vezes, mas ainda assim não deixava os hebreus partirem. Então, Deus disse a Moisés que uma última praga viria, a mais dolorosa de todas: a morte



de todos os primogênitos do Egito (Êxodo 11:4-6).

Imagine a cena: O Egito estava cansado, assustado e destruído depois de tantas pragas. O povo falava baixo, com medo do que poderia acontecer em seguida. Mas, em meio a essa situação, Deus deu ao Seu povo instruções muito claras e especiais.

O Senhor falou com Moisés e Arão e explicou o que eles deveriam fazer (Êxodo 12:1-14).

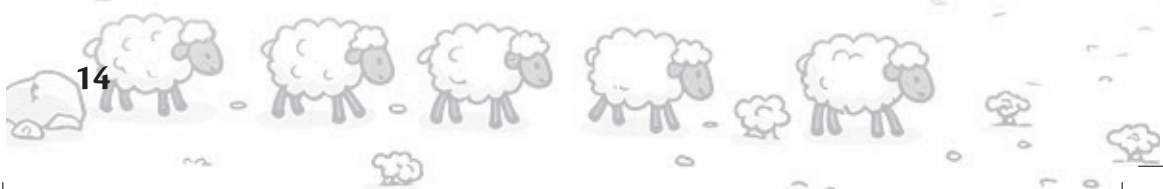
Cada família deveria escolher um cordeiro perfeito, sem nenhum defeito, com um ano de idade. Eles deveriam cuidar dele até o décimo quarto dia do mês. Então, ao pôr do sol, deveriam sacrificá-lo. O sangue do cordeiro seria muito importante, pois com ele marcariam os umbrais e a verga da porta de suas casas.

Vocês conseguem imaginar as crianças hebreias vendo como seus pais pintavam as portas de vermelho? Talvez eles perguntassem: “Papai, por que pintamos a porta com sangue?”. E o pai respondia: “Porque esta noite o Senhor passará pelo Egito, e onde ele vir sangue, a morte não entrará. Estaremos seguros porque obedecemos ao que Ele nos ordena”.

Dentro de casa, cada família deveria assar o cordeiro e comê-lo junto com ervas amargas e pães sem fermento. Mas eles não poderiam comer como em um banquete tranquilo. Não, eles deveriam estar prontos para sair: com os cintos afivelados, as sandálias calçadas e o cajado na mão (Êxodo 12:11). Era um jantar rápido, pois significava que algo grande estava prestes a acontecer. Aquela noite foi muito especial. Do lado de fora, o silêncio era tenso. Todos estavam esperando. Então, à meia-noite, aconteceu o que Deus havia dito: O Senhor feriu de morte todos os primogênitos do Egito, desde o filho de Faraó até o filho do prisioneiro na prisão, e até mesmo os primogênitos dos animais (Êxodo 12:29).

No Egito, houve gritos e choro. Todas as famílias egípcias sofreram perdas. O Faraó, cheio de tristeza, levantou-se durante a noite e mandou chamar Moisés e Arão. Finalmente ele reconheceu: “Saíam do meio do meu povo, vocês e os filhos de Israel! Vão e adorem o Senhor, como vocês disseram” (Êxodo 12:31).

Mas enquanto no Egito havia tristeza e choro, nas casas dos hebreus



havia paz. Seus primogênitos estavam vivos, porque haviam obedecido a Deus e confiado no sinal do sangue. Naquela noite, o povo entendeu algo muito importante: Quando Deus dá uma ordem, a obediência traz vida e proteção.

Daquele momento em diante, Deus estabeleceu que todos os anos eles deveriam celebrar aquela noite com uma festa chamada Páscoa, para sempre se lembrarem de como Ele os havia livrado da morte e os tirado do Egito com mão poderosa (Êxodo 12:14, 17). Imagine como as crianças hebreias cresceram ouvindo seus pais contarem essa história repetidas vezes durante a Páscoa. A cada ano, elas eram lembradas de que, por causa da obediência e do sinal do sangue, suas famílias foram salvas.

Aplicação para as crianças:

A história da décima praga nos ensina que obedecer a Deus sempre é o melhor. Os hebreus seguiram as instruções à risca e assim suas famílias foram protegidas.

- Para as crianças de hoje, obedecer também é importante: ouvir a mãe e o pai, respeitar o professor, dizer a verdade, não brigar, cuidar do corpo (dormir, comer bem), ser responsável com as tarefas de casa.
- Quando obedecemos, mostramos que confiamos em Deus e acreditamos que Suas instruções são para o nosso bem.

Também aprendemos a nos lembrar do que Deus faz por nós. Os israelitas celebravam a Páscoa, ano após ano, para que não se esquecessem da grande libertação que o Senhor lhes deu. Nós também precisamos aprender a dar graças a Deus e a não nos esquecermos de Seus cuidados e maravilhas.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas, uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar mais visual, você pode mostrar a elas cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, agradecido) e pedir que escolham aquele que melhor represente sua resposta. Depois, pergunte: “Por que você escolheria essa emoção?”. Isso



ajudará as crianças a conectar a história com suas próprias experiências e sentimentos, e a entender que obedecer e lembrar o que Deus faz é importante hoje.

Perguntas para guiar a reflexão:

- O que teria acontecido se um hebreu não obedecesse às instruções de Deus?
- Como as famílias hebreias devem ter se sentido ao ver que seus filhos estavam seguros?
- Por que Deus queria que eles celebrassem a Páscoa todos os anos?
- O que podemos fazer para não nos esquecermos do que Deus faz por nós?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: A Páscoa hebraica.

Explique que “Páscoa” significa “passar por cima”.

Naquela noite, o Senhor passou sobre as casas marcadas com sangue.

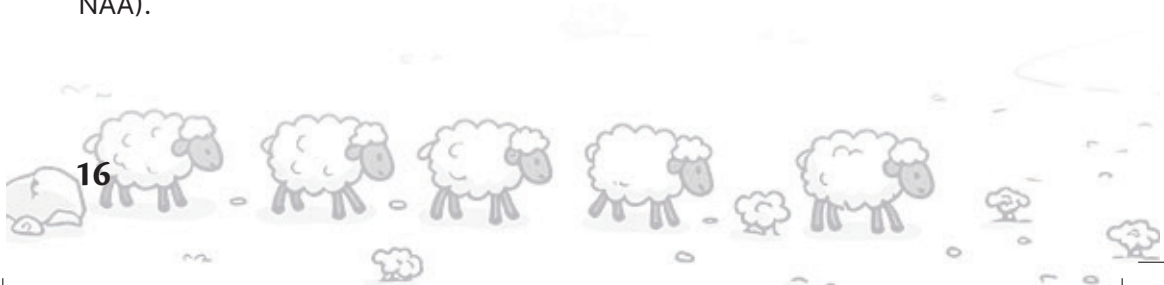
Dinâmica:

- ✓ Desenhe várias casas em cartolina e pendure-as na parede.
- ✓ Entregue giz de cera ou marcadores vermelhos às crianças.
- ✓ Cada um deve desenhar uma marca vermelha na porta de sua casa e colocar seu nome nela.
- ✓ Em seguida, com uma lanterna vermelha, o professor “passa” por cada casa dizendo: “O Senhor está passando... e a casa de _____ está protegida”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

“O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês se encontram. Quando eu vir o sangue, passarei por vocês, e não haverá entre vocês praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito” (Êxodo 12:13, NAA).



Explicação simples:

Naquela noite, Deus mostrou aos hebreus que o sinal do sangue na porta era uma proteção. Onde o sangue estava, o Senhor passava, e a morte não entrava. Isso lhes ensinou que obedecer a Deus traz segurança e vida.

Memorização criativa com gestos:

1. “O sangue será um sinal” – As crianças fazem o gesto de pintar uma moldura de porta imaginária com os dedos.
2. “para indicar as casas em que vocês se encontram” – Elas colocam suas mãos como um teto sobre a cabeça.
3. “Quando eu vir o sangue, passarei por vocês” – Todas devem dar um grande passo à frente.
4. “e não haverá entre vocês praga destruidora” – Elas devem cobrir os braços como se estivessem fazendo um escudo protetor.

Dica para o professor:

Repita o versículo várias vezes com os gestos. Primeiro em voz baixa (como um segredo), depois em voz normal e, no final, todos juntos e com alegria, digam: “O Senhor passa e protege a minha casa”.

6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Entregue a cada criança uma moldura de porta recortada em cartolina.

Instruções:

Explique: “Na história de hoje, os hebreus marcaram as portas de suas casas com o sinal que Deus lhes pediu para fazer e, assim, ficaram protegidos. Hoje faremos algo semelhante. Na porta de sua casa, você escreverá ou desenhará o nome de sua família. Isso será como dizer a Deus: ‘Senhor, proteja nosso lar’. No final, peça-lhes que ergam suas portas”.

Oração guiada:

Faça esta oração: “Senhor, obrigado por cuidar de nós como cuidou do Seu povo naquela noite no Egito. Hoje colocamos nossas famílias em Suas mãos. Pedimos que nos ensine a sempre obedecer-Lhe e que Sua proteção esteja sobre nosso lar. Amém”.



Encerramento participativo:

Após a oração, peça às crianças que repitam juntas a frase: “Deus, proteja minha casa porque eu confio em Ti”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: Uma porta em miniatura de papelão ou cartolina, com o verso escrito no umbral da janela.

Materiais necessários:

- Cartolina ou papelão fino.
- Palito de madeira.
- Tesouras sem ponta.
- Marcadores vermelhos (para simular sangue).
- Fita adesiva ou cola.
- Lápis de cor.

Passos simples:

1. Dê a cada criança um retângulo de papelão para representar a porta.
2. Peça que elas desenhem a moldura da porta de sua própria casa.
3. Na parte superior (o umbral), escreva o versículo: “O sangue será um sinal [...] quando eu vir o sangue, passarei por vocês” (Êxodo 12:13).
4. Com os marcadores vermelhos, as crianças devem pintar as marcas nos postes e na verga, como os hebreus fizeram.
5. Por fim, devem decorar sua porta com cores e colá-la em um palito ou papelão para mantê-la no lugar.

Instruções para as crianças:

“Esta porta será sua lembrança da primeira Páscoa. Leve-a para casa e conte à sua família como os hebreus obedeceram a Deus e foram protegidos pelo sinal do sangue. Assim, você nunca esquecerá o que aprendemos hoje.”



DIA 3 SEGUNDA-FEIRA



Tema: Fuga urgente

Objetivos:

- Compreender como Deus libertou os israelitas com uma mão poderosa.
- Aprender que a obediência e a confiança em Deus são essenciais em momentos de dificuldade.
- Reconhecer que Deus guia Seu povo no caminho da liberdade.

Referência bíblica: Êxodo 12:31-51; 13:1-22

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- Uma mochila ou mala com objetos cotidianos (sandálias, garrafa de água, pão sem fermento, cajado pequeno).
- Um relógio ou cronômetro.
- Caixa de papelão com um letreiro que diga “Saída urgente”.



Dinâmica:

1. Pergunta inicial:

Mostre a mochila fechada e pergunte às crianças: “Imagine que, de repente, vocês precisem sair de casa às pressas. O que vocês levariam – um brinquedo, roupas, comida, água?”. Ouça algumas respostas.

2. Descobrimos a mochila:

Abra a mochila e retire, um por um, os itens que você preparou.

- Mostre as sandálias e diga: “Elas são para caminhar longas distâncias”.
- Mostre a garrafa de água e diga: “Ela nos dá força no caminho”.
- Mostre o pão sem fermento e diga: “É um pão preparado às pressas, porque não há tempo a perder”.
- Mostre o cajado e diga: “Ele nos ajuda a caminhar com pressa e segurança”.

3. Explicação:

Depois de mostrar tudo, explique: “Foi assim que o povo de Israel teve de sair do Egito: às pressas, sem tempo para preparar malas ou pão fermentado. Deus lhes disse que estivessem prontos porque Ele os libertaria naquela mesma noite”.

4. Jogo rápido:

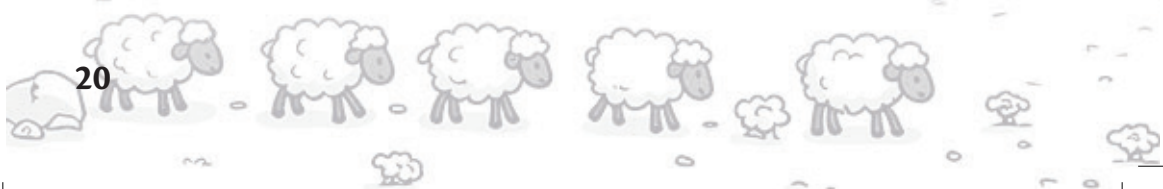
Diga a eles: “Vocês têm apenas 20 segundos para pensar no que levariam na mala se tivessem que viajar agora mesmo”. Acione o cronômetro ou conte em voz alta. Quando terminar, peça que compartilhem suas respostas.

5. Conexão com a história:

Para encerrar, diga: “Hoje vamos descobrir como os hebreus saíram do Egito tão rapidamente que não tiveram tempo de preparar nada. Foi uma saída urgente, mas também foi o início de sua liberdade”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Depois da décima praga, quando todos os primogênitos do Egito morreram, o Faraó finalmente se rendeu. Ele não pôde mais resistir. Naquela mesma noite, em meio à dor de todo o seu povo, chamou Moisés



e Arão e Ihes disse:

“[...] saiam do meio do meu povo, vocês e os filhos de Israel! Vão e adorem o Senhor, como vocês disseram” (Êxodo 12:31).

Finalmente chegou o momento tão esperado. O povo devia sair do Egito e tinha que fazer isso depressa. Ninguém podia se distrair. Não houve tempo para preparar malas grandes nem para cozinhar. Eles pegaram o que tinham à mão, incluindo a massa de pão sem fermento, porque não havia tempo para deixá-la fermentar (Êxodo 12:34).

As famílias fizeram pacotes rápidos – pães achatados embrulhados em panos, sandálias bem amarradas, cajados na mão – e começaram a caminhar. Imagine só: uma multidão enorme se movendo junta durante a noite! A Bíblia diz que havia cerca de seiscentos mil homens a pé, sem contar mulheres e crianças (Êxodo 12:37). Se somarmos todos eles, são mais de dois milhões de pessoas, além de animais, carroças e pertences. O barulho deve ter sido ouvido de longe: passos, vozes, crianças correndo, ovelhas balindo, vacas mugindo, cabras pulando... era um povo inteiro se movendo ao mesmo tempo!

Mas não foram apenas os descendentes de Jacó que partiram. A Bíblia diz que também se juntaram a eles pessoas de outras nações que haviam vivido no Egito e que queriam se juntar a eles na fuga do Egito (Êxodo 12:38). Deus estava formando um povo novo, grande e diversificado que andaria sob Sua orientação.

Os hebreus viveram no Egito por 430 anos. Durante esse tempo, passaram de hóspedes de honra, na época de José, a escravos maltratados e oprimidos. E naquele mesmo dia, depois de tantos séculos, o Senhor cumpriu Sua promessa: tirou-os de lá com mão poderosa (Êxodo 12:40, 41). Aquela noite jamais seria esquecida e, dali em diante, seria lembrada como “a noite em que o Senhor os tirou do Egito”.

Mas Deus não apenas os libertou, como também começou a mostrar-lhes que estaria com eles no caminho. Durante o dia, o Senhor ia à frente deles em uma coluna de nuvem e, à noite, em uma coluna de fogo que lhes dava luz e direção (Êxodo 13:21, 22). Assim, eles podiam andar em segurança de dia e de noite.



Imagine a cena: Durante o dia, uma grande nuvem os protegia do sol e avançava, marcando o caminho. E, à noite, uma coluna de fogo iluminava o acampamento e os lembrava de que “Deus está conosco”.

Embora a estrada fosse nova e o deserto fosse desconhecido e perigoso, o povo aprendeu uma verdade muito importante: Eles não estavam sozinhos. O Deus que os havia tirado do Egito estava com eles, cuidando deles e guiando-os, passo a passo.

Aplicação para as crianças

A história da fuga urgente nos ensina várias coisas:

1. **Obedecer a Deus rapidamente:** O povo não discutiu nem demorou; saiu quando Deus ordenou. Às vezes, Deus nos pede para obedecer imediatamente, e devemos fazê-lo sem desculpas e rápido.
2. **Confiar na direção de Deus:** Os israelitas não sabiam o caminho, mas a nuvem e o fogo lhes mostravam que Deus ia adiante. Nós também podemos confiar que Deus nos guia em momentos de dúvida.
3. **Lembrar-se de que Deus cumpre Suas promessas:** Depois de 430 anos de escravidão, Deus cumpriu o que havia dito a Abraão. O que promete, Ele sempre cumpre, mesmo que demore.

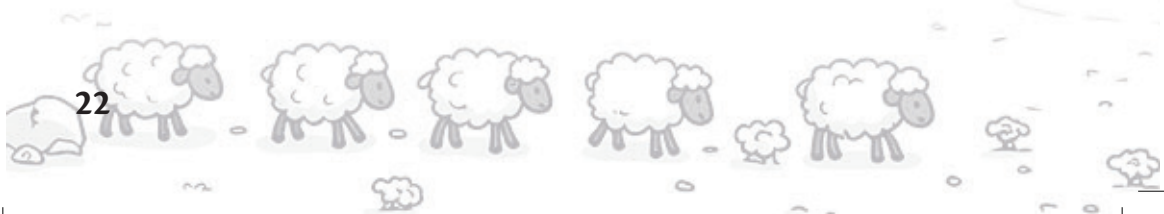
3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar mais visual, você pode mostrar a elas cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, agradecido) e pedir que escolham aquele que melhor representa sua resposta. Depois, pergunte: “Por que você escolheria essa emoção?”.

Isso ajudará as crianças a se conectarem, não apenas com a história, mas também com o que elas próprias sentiriam se estivessem lá naquele momento.

Perguntas para guiar a reflexão:

- Como o povo deve ter se sentido ao deixar o Egito tão rapidamente, depois de tantos anos de escravidão?



- Por que Deus pediu que eles comessem pão sem fermento naquela noite?
- O que você acha que eles sentiram quando viram a coluna de nuvem e de fogo que os acompanhava?
- Como você pode se lembrar, em sua vida, de que Deus vai adiante de você?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: A pressa do Êxodo.

Explique às crianças a razão pela qual se comia pão sem fermento: Não havia tempo para esperar que a massa crescesse.

Dinâmica:

- Mostre um pão inchado e um pão achatado. Pergunte: “Qual dessas opções você acha que os israelitas conseguiram preparar naquela noite?”.
- Ensine que os pães asmos se tornaram um símbolo da saída apressada do Egito.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

“Celebrem a festa dos pães sem fermento, porque foi nesse mesmo dia que eu tirei os exércitos de vocês do Egito. Celebrem esse dia como decreto perpétuo por todas as suas gerações” (Êxodo 12:17, NVI).

Explicação simples:

Deus queria que Seu povo nunca se esquecesse do dia em que Ele os tirou do Egito. É por isso que Ele ordenou que celebrassem a Páscoa e a Festa dos Pães Asmos por todas as gerações. Era uma maneira de sempre lembrar: “Esse foi o dia em que Deus nos deu liberdade”.

Memorização com gestos:

- Quando disserem “Celebrem a festa dos pães sem fermento”, as crianças fingem segurar um pão achatado nas mãos.



- Quando disserem “porque foi nesse mesmo dia que eu tirei os exércitos de vocês do Egito”, dão um passo à frente com força, como se estivessem marchando.
- Quando disserem “Celebrem esse dia como decreto perpétuo”, apontem o dedo para si mesmos e para os outros.
- Quando disserem “por todas as suas gerações”, façam um grande círculo com os braços, mostrando que é para sempre.

Dica para o professor:

Repitam o verso várias vezes com gestos. Primeiro em voz baixa, depois normalmente e, por fim, todos juntos com entusiasmo. Terminem dizendo: “Nunca esqueceremos o que Deus fez por nós!”.

6.NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

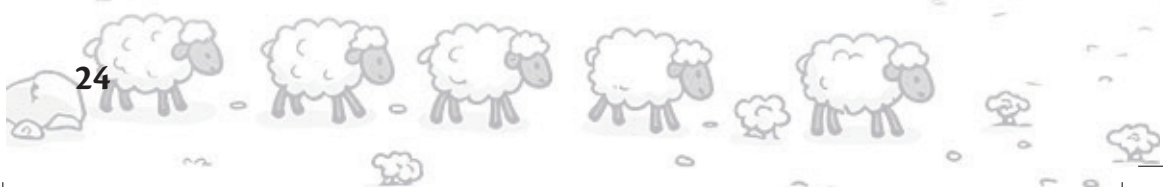
Dê a cada criança um pequeno cartão recortado em formato de pegada.

Instruções:

Explique: “O povo de Israel saiu do Egito e teve de percorrer um caminho novo e desconhecido. Mas eles não estavam sozinhos: Deus ia à frente deles com uma nuvem durante o dia e com fogo à noite, para guiá-los. Hoje, vamos nos lembrar de que Deus também guia nossos passos. Dentro de sua pegada, escreva ou desenhe algo que o preocupe em seu caminho: uma prova, uma mudança, um desafio ou qualquer situação que esteja enfrentando”. Quando todos tiverem terminado, peça que coloquem suas pegadas no chão formando um pequeno caminho que leve a uma cruz ou a uma Bíblia colocada na frente, como um símbolo de que seus passos estão nas mãos de Deus.

Oração guiada:

Faça uma oração simples e participativa: “Senhor, obrigado por nunca andarmos sozinhos. Assim como o Senhor guiou Seu povo com a nuvem e com o fogo, hoje pedimos que guie cada um de nossos passos. Veja o que escrevemos nessas pegadas e ajude-nos a confiar no Senhor. Proteja-nos no caminho da vida e mostre-nos sempre para onde devemos ir. Amém”.



Encerramento participativo:

Peça que as crianças caminhem sobre o caminho das pegadas enquanto repetem juntas: “Deus guia meus passos”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: cajado feito de cartolina com a frase “Deus vai à minha frente”.

Materiais necessários:

- Cartolina (preferencialmente marrom ou cinza).
- Tesouras sem ponta.
- Palitos de madeira (ou canudos grossos).
- Canetinhas coloridas.
- Cola ou fita adesiva.

Passos simples:

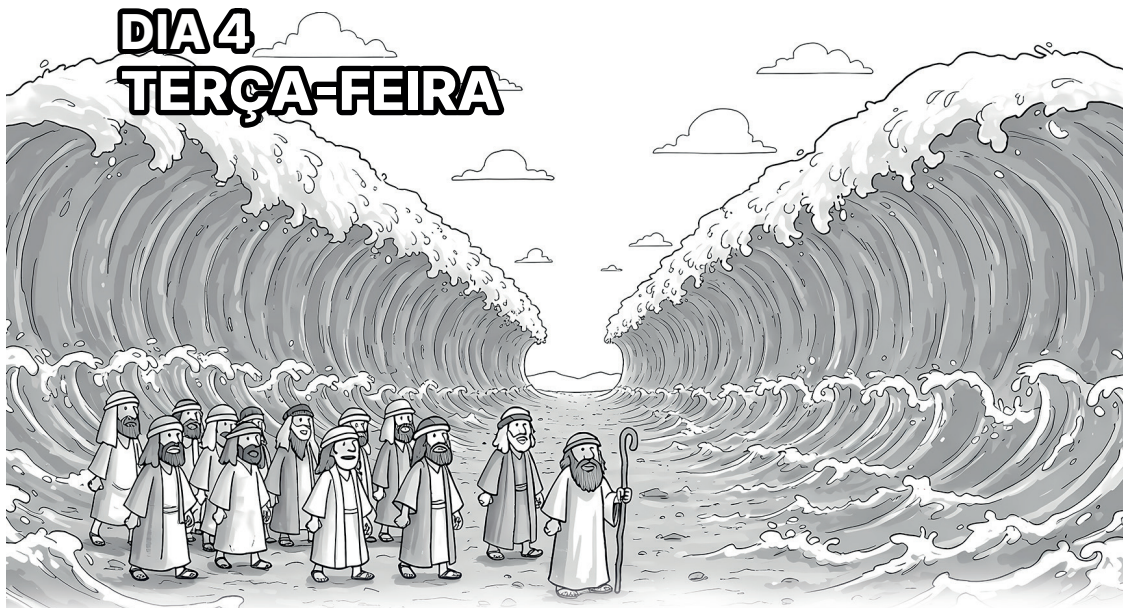
1. Entregue a cada criança um molde ou tira de cartolina e ajude-as a recortá-lo no formato de cajado.
2. Cole a cartolina recortada no palito de madeira para que fique firme, como um pequeno cajado de verdade.
3. Na parte superior, as crianças escrevem a frase: “Deus vai à minha frente”.
4. Elas devem decorar o cajado com cores ou símbolos que as lembrem da orientação de Deus: uma nuvem, uma chama de fogo, pegadas ou estrelas.

Instruções para as crianças:

“Este cajado será seu lembrete de que Deus sempre vai à sua frente, assim como guiou Seu povo no deserto com a nuvem e o fogo. Leve-o para casa e conte a alguém como Deus guiou os hebreus em seu êxodo do Egito. Dessa forma, você também dirá a essa pessoa que Deus guia nossos passos hoje.”



DIA 4 TERÇA-FEIRA



Tema: Atravessando o Mar Vermelho

Objetivos:

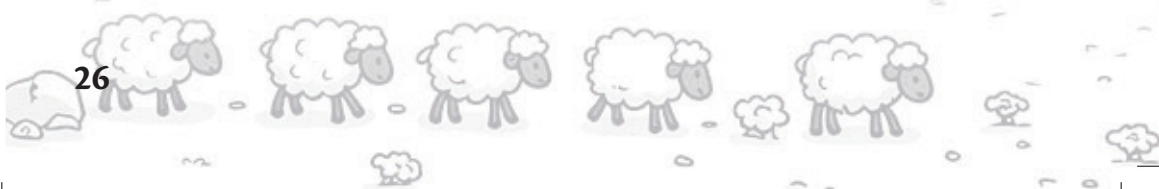
- Reconhecer que Deus protege Seu povo mesmo quando parece que não há saída.
- Aprender a confiar que Deus tem poder para abrir caminhos onde não há.
- Valorizar que a obediência e a fé trazem vitória sobre o inimigo.

Referência bíblica: Êxodo 14:1-31

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- Uma bandeja ou recipiente grande com água.
- Duas cartolinas ou tecidos azuis grandes (para simular as laterais do mar).
- Um ventilador ou leque potente para simbolizar o vento.



→ Som de ondas (opcional, com celular ou ruído branco).

Dinâmica:

1. **Situação inicial:** Coloque o recipiente com água na frente e pergunte às crianças: “Vocês já se sentiram presos, como se não houvesse saída? Imagine estar na frente do mar e, atrás de vocês, um exército vindo para capturá-los. O que vocês fariam?”.
2. **Participação ativa:** Divida o grupo em duas colunas e diga: “Vamos fazer um caminho como o mar. Este lado é uma grande parede de água, e este lado é outra parede de água”. Distribua as cartolinas/tecidos azuis e peça às crianças que os segurem, balançando-os suavemente como se fossem ondas.
3. **Efeito do vento:** Ligue o ventilador ou use um leque e diga: “De repente, um vento forte sopra... e um caminho começa a se abrir no meio do mar!”.
4. **Experiência simbólica:** Faça com que algumas crianças caminhem entre as “paredes de água” enquanto as outras as animam dizendo: “Deus ABRE O CAMINHO!”.
5. **Conclusão da dinâmica:** Pare e diga: “Hoje vamos conhecer a verdadeira história de como Deus abriu o Mar Vermelho para que todo o Seu povo pudesse escapar do Faraó. Foi um momento de medo, mas também um momento de grande vitória”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

O povo de Israel havia saído do Egito muito rapidamente, no meio da noite. Todos estavam felizes porque finalmente eram livres. Mas logo aconteceu algo inesperado: o Faraó mudou de ideia.

“O que fizemos?”, disse ele furioso. “Deixamos nossos escravos irem embora! Quem construirá nossas cidades agora?”.

Então, ele reuniu seu exército, seus melhores soldados, com carros e cavalos, e saiu em perseguição aos hebreus (Êxodo 14:5-9).

Enquanto isso, os hebreus estavam acampados perto do Mar Vermelho. Quando olharam para trás, viram uma grande nuvem de poeira se levantando no deserto. Era o exército do Egito vindo atrás deles! Os corações começaram a bater mais rápido. Havia gritos, choro e medo.



Alguns disseram a Moisés: “[...] — Será que foi por não haver sepulturas no Egito que você nos tirou de lá, para que morramos neste deserto? [...]” (Êxodo 14:11).

O povo estava aterrorizado, mas Moisés se levantou firme e com voz forte lhes disse: “[...] — Não tenham medo; fiquem firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes fará no dia de hoje [...]. O Senhor lutará por vocês; fiquem calmos” (Êxodo 14:13, 14).

Então, Deus disse a Moisés: “Levante o seu cajado sobre o mar e divida-o, para que os filhos de Israel possam atravessá-lo em terra seca”.

Moisés obedeceu. Naquela mesma noite, o Senhor enviou um vento forte do leste que soprou por horas. Pouco a pouco, as águas do mar começaram a se abrir, erguendo-se como duas grandes muralhas de cada lado. No meio ficou um grande caminho seco.

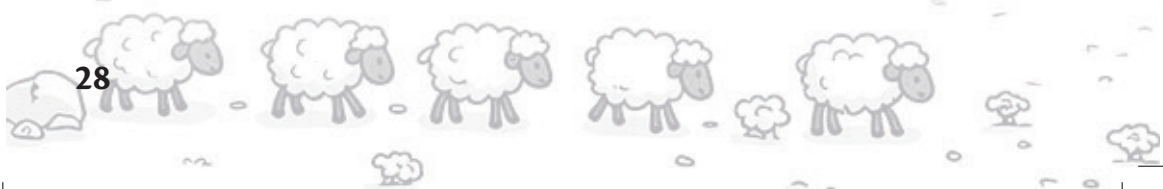
Foi um milagre impressionante! Os hebreus caminharam no meio do mar em terra seca, com água à direita e água à esquerda (Êxodo 14:21, 22). Imagine só: crianças andando de mãos dadas com seus pais, olhando com admiração para as ondas imponentes, enquanto o vento soprava e a coluna de fogo iluminava o caminho.

Quando os egípcios tentaram segui-los com seus carros, Deus os confundiu. As rodas emperraram, os cavalos ficaram desesperados e os soldados começaram a gritar: “O Senhor luta por Israel contra o Egito! Vamos fugir daqui!”.

Então, Deus disse a Moisés: “Estenda a sua mão novamente sobre o mar”. Quando Moisés obedeceu, as águas voltaram com força ao seu lugar e cobriram todo o exército de Faraó (Êxodo 14:27, 28).

Ninguém sobreviveu.

Naquele dia, o Senhor salvou Seu povo de maneira poderosa. Os hebreus viram os corpos dos egípcios na praia e perceberam que nunca mais seriam escravos do Egito. Eles reconheceram o grande poder de Deus, tiveram um temor reverente e depositaram sua confiança nEle e em Moisés, Seu servo (Êxodo 14:30, 31).



A noite que começou com medo terminou em vitória. Deus havia aberto um caminho que parecia impossível.

Aplicação para as crianças

A travessia do Mar Vermelho nos ensina que:

- Deus abre caminhos onde não há saída. Quando o povo estava preso entre o mar e o exército, Deus lhes deu uma saída impossível.
- Deus luta pelo Seu povo. Israel não precisou lutar; apenas confiar.
- Confiar em Deus traz vitória. No final, o povo aprendeu a confiar mais no Senhor.

Em nossa vida, às vezes sentimos que não há saída: problemas em casa, na escola, em nossa saúde. Mas Deus sempre tem um plano e pode abrir um “caminho no mar” para nós.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas, uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar o processo mais visual, você pode mostrar cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, grato) e pedir que escolham a que melhor representa a resposta. Em seguida, pergunte a elas: “Por que você escolheria essa emoção?”.

Isso ajudará as crianças a se conectarem não apenas com a história, mas também com o que elas próprias sentiriam se estivessem naquele momento.

Perguntas para guiar a reflexão:

- ↳ Como você acha que o povo se sentiu ao ver o mar aberto?
- ↳ O que você teria feito se estivesse entre o mar e o exército?
- ↳ Por que Moisés conseguiu manter a calma, enquanto os outros estavam com medo?
- ↳ O que significa para você que Deus pode abrir caminhos onde parece impossível?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: O Mar Vermelho aberto.



Dinâmica visual:

1. Prepare três jarras transparentes cheias de água (não muito cheias para não transbordar).
 - Na primeira, escreva a palavra “problema” em um adesivo e coloque pequenas pedras dentro dele.
 - Na segunda, escreva “medo” e adicione corante escuro à água.
 - Na terceira, escreva “Deus” e deixe-a limpa e clara.
2. Mostre às crianças as duas primeiras jarras e explique: “O povo de Israel ficou preso entre o mar e o exército. Houve problemas e muito medo”.
3. Em seguida, segure a jarra com o rótulo “Deus” e diga: “Mas Deus abriu o mar e, onde não havia saída, Ele abriu um caminho!”.
4. Coloque a jarra de Deus no centro e passe os outros dois para os lados, deixando um “caminho” livre no meio.
5. Conclua: “Assim como o mar se abriu e as pessoas passaram no seco, Deus abre caminhos em nossa vida quando parece não haver solução”.

Encerramento participativo:

Peça às crianças que levantem as mãos para o alto e repitam três vezes: “Deus abre caminho para Seu povo”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

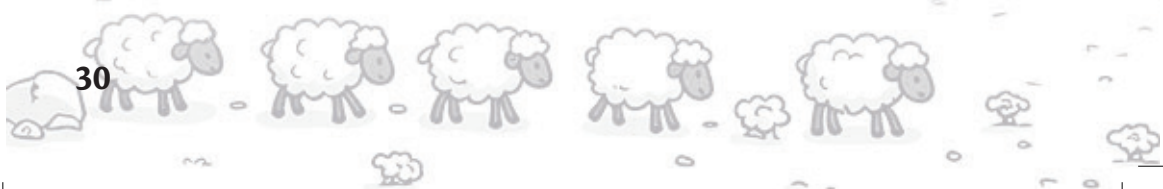
“O Senhor lutar por vocês; fiquem calmos” (Êxodo 14:14).

Explicação simples:

Quando o povo de Israel viu o exército egípcio atrás deles e o mar à sua frente, ficou com muito medo. Não sabiam o que fazer. Mas Deus os lembrou de algo muito importante: Eles não precisavam lutar, pois Ele mesmo lutaria por eles. Eles só precisavam confiar e manter a calma.

Memorização com gestos:

- Quando disserem “O Senhor lutar”, as crianças levantam os braços como se fossem fortes guerreiros.



- Quando disserem “por vocês”, devem apontar o dedo para elas mesmas.
- Quando disserem “fiquem calmos”, as crianças devem ficar firmes, com os pés separados e os braços cruzados.
- Repitam o versículo várias vezes, cada vez com mais confiança, como se fossem o povo vendo como Deus abriu o mar.

Dica para o professor:

Peça que digam primeiro em voz baixa, depois em voz normal e, finalmente, todos juntos em voz alta como um grito de vitória: “O Senhor luta por nós!”.

6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Entregue a cada criança uma cartolina recortada em forma de onda.

Instruções:

Explique: “O povo de Israel estava encurralado: à sua frente estava o mar e, atrás, o exército de Faraó. Parecia impossível sair daquela situação, mas Deus abriu um caminho no meio do mar. Da mesma forma, quando temos grandes problemas, Deus pode abrir um caminho onde não o vemos. Dentro de sua onda, escreva ou desenhe um problema que pareça impossível de resolver”.

Quando tiverem terminado, peça às crianças que coloquem suas ondas no chão para formar um grande mar simbólico.

Oração guiada:

Peça a todos que fiquem em frente às ondas e digam: “Hoje pedimos a Deus que abra caminhos em meio aos nossos problemas”. Conduza a oração com palavras simples: “Senhor, obrigado por lutar por nós. Vê o que escrevemos nessas ondas e abre um caminho em meio a todas as dificuldades. Ajuda-nos a confiar em Ti, pois Tu sempre nos proteges e nos guias. Amém”.



Encerramento participativo:

Depois da oração, peça que todos atravessem caminhando entre as ondas no chão enquanto repetem em voz alta: “Deus abre um caminho para mim”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: Um “mar aberto” em miniatura.

Materiais necessários:

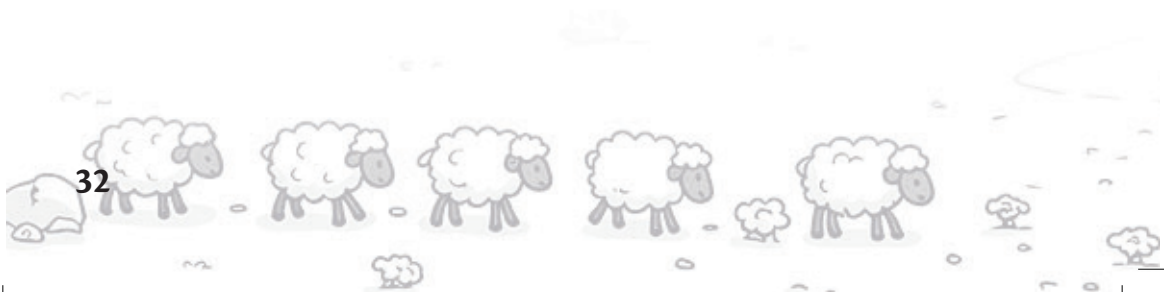
- Duas tiras de cartolina azul (uma para cada lado).
- Uma cartolina branca pequena (para o caminho central).
- Uma figura de uma pessoa de papel para cada criança (com uma dobra no pé para que possa “ficar em pé”).
- Cola, tesouras sem ponta, lápis de cor.

Passos simples:

1. As crianças devem colorir a imagem e escrever seu nome nela.
2. Cole a cartolina branca no centro (o caminho seco).
3. Nas laterais, dobre um pouco a borda das cartolinas azuis e cole-as na vertical, como se fossem as paredes do mar.
4. Coloque a imagem no caminho como se estivesse atravessando o Mar Vermelho.
5. Na parte inferior, escreva a frase: “Deus abre caminho para o seu povo” (Êxodo 14:21, 22).

Instruções para as crianças:

“Leve seu mar aberto para casa e conte a alguém como Deus abriu o Mar Vermelho para salvar Seu povo. Assim, você se lembrará de que Ele também abre caminhos para você quando parece impossível.”



DIA 5 QUARTA-FEIRA



Tema: Cordeiro de Deus

Objetivos:

- Reconhecer que Deus havia prometido um Salvador.
- Compreender que Jesus é o Cordeiro enviado por Deus para nos livrar do pecado.
- Aprender a confiar que Deus sempre cumpre o que promete em Seu tempo perfeito.

Referências bíblicas: Is 53:7; Mq 5:2; Jo 1:29-34; Lc 2:1-20

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- Uma caixa decorada como “caixa misteriosa” (pode ser embrulhada com papel brilhante ou com padrões de estrelas).
- Um pequeno boneco (para representar o bebê Jesus).
- Uma ovelha de pelúcia ou de papelão/papel.



→ Uma lanterna com brilho suave ou um ponto de luz (pode estar coberta com papel celofane dourado para dar um brilho ameno).

Dinâmica passo a passo:

1. Introdução misteriosa:

Mostre a caixa fechada e diga: “Dentro desta caixa tenho algo que representa uma promessa muito especial que Deus fez há muitos anos. Querem descobrir o que é?”.

2. Surpresa dos objetos:

Abra a caixa e tire o boneco e a ovelhinha. Pergunte às crianças: “Que relação você acha que pode haver entre um bebê e um cordeiro?”. Ouça algumas respostas, por mais engraçadas ou criativas que sejam.

3. O sinal da luz:

Ligue a lanterna e ilumine o bebê e a ovelha. Explique: “Deus prometeu enviar Alguém muito especial para nos salvar. Esse Salvador nasceu como um bebê, em Belém. Mais tarde, ele foi chamado de ‘o Cordeiro de Deus’ porque daria a vida por todos nós”.

4. Conexão com a história:

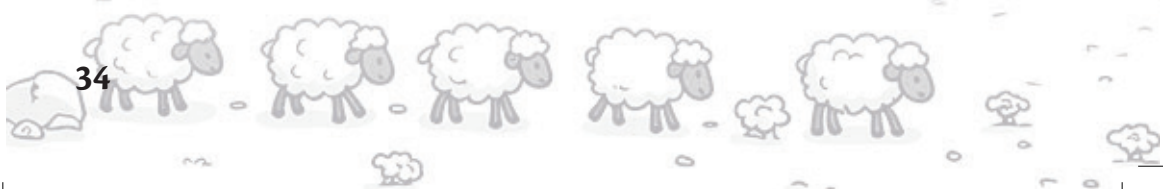
Conclua dizendo: “Hoje vamos aprender como Jesus cumpriu as promessas de Deus. Ele nasceu como um bebê e foi designado como o Cordeiro que tira o pecado do mundo. Esta é uma parte muito importante da história da Páscoa”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Desde os tempos antigos, Deus havia prometido enviar um Salvador (Gênesis 3:15). Os profetas falaram sobre Ele, embora ainda não O conhecessem.

O profeta Miquéias anunciou que Ele nasceria em um lugar muito pequeno chamado Belém (Miquéias 5:2). Isaías disse que Ele seria como um cordeiro levado ao matadouro, mas que não abriria a boca (Isaías 53:7). Durante séculos, o povo esperou e esperou, confiando na promessa de Deus.

Os anos se passaram e um dia chegou a hora. O imperador romano César Augusto ordenou um censo. Assim, cada família teve de ir à cidade



de seus antepassados para se registrar (Lucas 2:1-5). Assim, José e Maria partiram em viagem para Belém, a cidade de Davi.

Quando chegaram, Belém estava cheia de gente. Não havia lugar na hospedaria. Então, encontraram um estábulo simples, e ali nasceu Jesus. Maria o envolveu em faixas e o colocou em uma manjedoura, o lugar onde os animais normalmente comiam (Lucas 2:6-7). Não havia nenhum berço ou palácio sofisticado, apenas um lugar humilde, porque era assim que Deus queria mostrar que Seu Filho estava vindo para todos.

Naquela mesma noite, nos campos de Belém, alguns pastores cuidavam de suas ovelhas sob o céu estrelado. De repente, uma luz resplandeceu, e um anjo do Senhor apareceu. Os pastores se assustaram muito, mas o anjo lhes disse: “Não tenham medo! [...] na cidade de Davi, lhes nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto servirá a vocês de sinal: vocês encontrarão uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:10-12).

Nesse instante, uma multidão de anjos encheu o céu e começou a louvar a Deus com um canto maravilhoso: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2:14).

Os pastores não hesitaram nem por um minuto. Deixaram suas ovelhas e correram para Belém. Lá encontraram Maria, José e o bebê deitado na manjedoura, exatamente como os anjos haviam dito. Então contaram a todos o que tinham visto e ouvido, e o povo ficou maravilhado com suas palavras.

O menino Jesus cresceu e, muitos anos depois, começou Seu ministério. Um profeta especial, chamado João Batista, estava preparando o caminho para Ele. Um dia, enquanto pregava no rio Jordão, ele viu Jesus se aproximando e declarou em alta voz: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29).

Com essas palavras, todos entenderam algo muito importante: Jesus não era apenas o bebê anunciado pelos anjos, mas o cumprimento de todas as promessas e profecias da Bíblia. Ele era o Salvador enviado por Deus, o verdadeiro Cordeiro que daria Sua vida pela humanidade.



Aplicação para as crianças

Deus cumpriu Sua promessa: enviou Jesus exatamente no momento certo. Às vezes, pedimos coisas a Deus e achamos que Ele demora, mas devemos nos lembrar de que Ele sempre cumpre em Seu próprio tempo. Jesus nasceu em um lugar humilde para nos mostrar que a grandeza de Deus não está nas riquezas, mas no amor. E quando João o apontou como o Cordeiro de Deus, ele nos lembrou que toda a história da Páscoa apontava para Ele.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas, uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar o processo mais visual, você pode mostrar cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, grato) e pedir que escolham a que melhor representa a resposta. Em seguida, pergunte a elas: “Por que você escolheria essa emoção?”.

Isso ajudará as crianças a se conectarem não apenas com a história, mas também com o que elas próprias sentiriam se estivessem naquele momento.

Perguntas para guiar a reflexão:

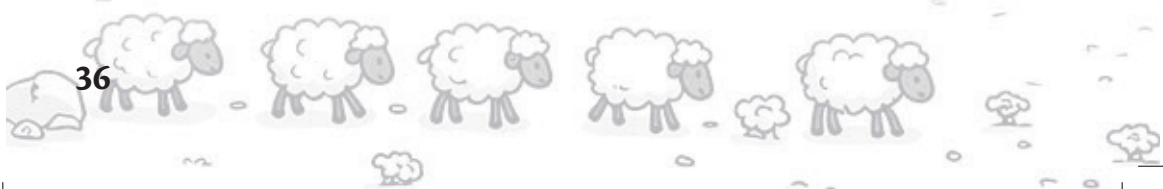
- ↳ Por que você acha que Jesus teve que nascer em um lugar humilde?
- ↳ Como os pastores devem ter se sentido ao ouvir os anjos?
- ↳ O que significa para você o fato de Deus sempre cumprir o que promete?
- ↳ Por que João chamou Jesus de “o Cordeiro de Deus?”.

4. SINAIS DE DEUS

Tema: O cumprimento das profecias.

Dinâmica passo a passo:

1. Prepare três cartazes grandes com as seguintes frases:
 - “Nascerá em Belém” (Miquéias 5:2).
 - “Será como um cordeiro levado ao matadouro” (Isaías 53:7).
 - “É o cordeiro de Deus” (João 1:29).
2. Coloque os cartazes na parede ou em uma mesa, mas cubra-os



com folhas ou tecido para manter o suspense.

3. Descubra o primeiro cartaz e pergunte às crianças: “O que vocês acham que significa que o Salvador nasceria em Belém?”. Em seguida, mostre uma foto de José e Maria, em Belém e explique: “Isso se cumpriu quando Jesus nasceu em um estábulo em Belém”.
4. Descubra o segundo cartaz e leia-o. Mostre uma imagem de Jesus em Seu ministério e diga: “Isaías disse que o Salvador seria como um cordeiro que não se queixa, mesmo sofrendo. Essa profecia falava de Jesus, que um dia daria Sua vida por nós”.
5. Descubra o terceiro cartaz e pergunte a eles: “Quem disse estas palavras: ‘Este é o Cordeiro de Deus?’”. Em seguida, mostre uma imagem de João Batista apontando para Jesus e explique: “Muitos anos depois das profecias, João confirmou que Jesus era o Salvador prometido”.

Encerramento participativo:

Peça às crianças que levantem as mãos e digam juntas: “Deus cumpre todas as Suas promessas”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29).

Explicação simples:

Um dia, João Batista viu Jesus e disse essas palavras. Com isso, ele queria mostrar a todos que Jesus era o Salvador prometido. Assim como o cordeiro da Páscoa salvou as famílias hebraicas no Egito, Jesus é o Cordeiro perfeito que tira o pecado do mundo.

Memorização com gestos:

- Quando disserem “Eis”, as crianças colocam uma mão na testa como se estivessem observando ao longe.
- Quando disserem “o Cordeiro de Deus”, as crianças fazem o gesto de abraçar uma ovelhinha entre os braços.



- Quando disserem “que tira”, as crianças devem mover as mãos para fora, como se afastassem algo.
- Quando disserem “o pecado do mundo”, elas devem desenhar um grande círculo com as mãos para representar a Terra.

Dica para o professor:

Primeiro, repita o verso lentamente com gestos. Depois, faça-o mais rápido, como em um jogo. No final, todos juntos declaram em voz alta: “Jesus é o Cordeiro de Deus”.

6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Dê a cada criança um pequeno cartão recortado no formato de uma estrela.

Instruções:

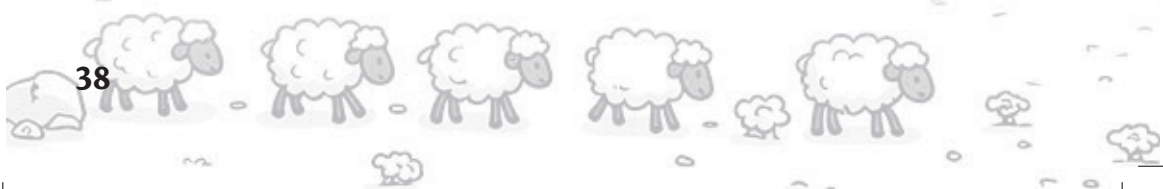
Explique: “A estrela nos lembra da noite em que Jesus nasceu em Belém. Ela foi o sinal que guiou os sábios até encontrarem o menino. Hoje, cada um escreverá ou desenhará em sua estrela uma promessa de Deus da qual se lembre, pois assim como Ele cumpriu a promessa de enviar Jesus, Ele também cumpre todas as Suas palavras”. Quando todos tiverem terminado, cole as estrelas em um mural azul ou coloque-as ao redor de uma Bíblia aberta para simbolizar que todas as promessas de Deus brilham na escuridão.

Oração guiada:

Conduza a oração dizendo: “Senhor, obrigado por cumprir todas as Suas promessas. Obrigado por enviar Jesus, o Salvador prometido há tantos anos. Hoje colocamos nossas estrelas diante do Senhor e agradecemos por sempre cumprir Sua palavra. Ajude-nos a confiar no Senhor em todos os momentos. Amém”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: Uma ovelhinha de algodão com o versículo em um cartão.



Materiais necessários:

- Cartolina branca (recortada em forma de ovelhinha).
- Algodão (para o corpo).
- Cola em bastão ou líquida.
- Canetinhas ou lápis de cor.
- Um cartão pequeno com o versículo: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1:29).

Passos simples:

1. Dê a cada criança uma imagem de ovelha recortada em cartolina.
2. Peça a elas que cubram o corpo da ovelha com algodão.
3. Com canetinhas, elas podem desenhar olhos, boca e cascos.
4. Por fim, cada criança deve colar o cartão com o verso na parte inferior da ovelha ou na base de apoio.

Instruções para as crianças:

“Essa ovelhinha nos lembra de ternura e cuidado. Também nos lembra de Jesus, que foi chamado de Cordeiro de Deus. Leve-a para casa e diga a alguém de sua família por que Jesus recebeu esse nome tão especial.”

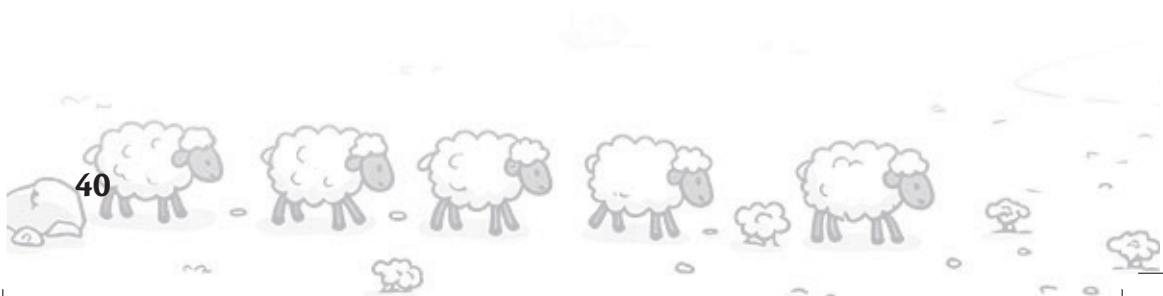
EXTRA: APELO ESPECIAL

É hora de começar a fazer o apelo para o batismo de todas as crianças que têm a idade mínima (8 anos ou mais) e que têm a autorização da família ou dos pais para tomar essa importante decisão. Aqui está um modelo relacionado ao tópico de hoje:

“Queridas crianças, hoje aprendemos algo muito especial. Há muitos anos, Deus prometeu enviar um Salvador, e essa promessa se cumpriu quando Jesus nasceu. João Batista disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’. Isso significa que Jesus veio dar Sua vida por nós, para que tenhamos perdão e vida eterna. Agora quero fazer uma pergunta muito importante: Quem aqui quer seguir Jesus como seu Salvador e dizer-Lhe ‘obrigado’ pelo que Ele fez por vocês? (Espere que as crianças levantem a mão). Quero lhes dizer mais uma coisa: Hoje podemos tomar uma decisão muito especial: o batismo. O batismo é dizer a todos: ‘Quero



seguir Jesus por toda a minha vida, porque Ele é meu Salvador'. Se você sente que Jesus está chamando você, converse com seus pais ou professores para ser batizado neste sábado. Eles vão orientá-lo a se preparar. Vamos orar e agradecer a Deus por enviar Jesus, o Cordeiro que tira o pecado do mundo, e pedir que Ele nos ajude a ser corajosos para decidir segui-Lo sempre".



DIA 6 QUINTA-FEIRA



Tema: O Cordeiro é sacrificado

Objetivos:

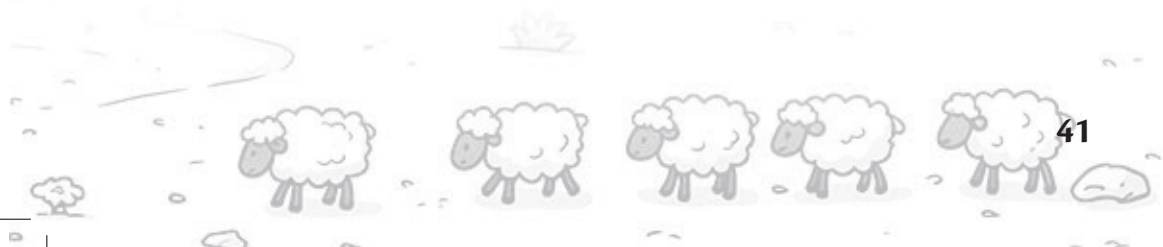
- Reconhecer que Jesus, sendo inocente, morreu por amor.
- Compreender que Seu sacrifício nos dá liberdade do pecado.
- Refletir e valorizar sobre o que Jesus fez por nós.

Referências bíblicas: Mateus 26:36-75; 27:1-56; João 19:1-37

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- Uma pequena cruz de madeira ou papelão.
- Uma corda ou corrente (para simbolizar amarras).
- Um grande coração de papel vermelho.
- Opcional: fita adesiva para fixar os elementos.



Dinâmica passo a passo:

1. **Pergunta inicial:** Mostre a corda ou corrente e pergunte: “Vocês já se sentiram presos em algo ruim e não conseguiam sair? Pode ser uma mentira, uma raiva, um medo ou uma briga com um amigo”. Ouça algumas respostas para que as crianças se identifiquem com a ideia de estarem amarradas.
2. **Simbolismo da cruz:** Pegue a corda e coloque-a aos pés da cruz, dizendo: “Assim como esta corda amarra, o pecado também nos amarra. Mas Jesus veio para nos libertar. Hoje vamos ver como o Cordeiro de Deus foi amarrado, julgado e levado para morrer na cruz para nos dar liberdade”.
3. **O coração na cruz:** Cole o coração vermelho na cruz e explique: “Jesus aceitou a cruz porque nos ama. Cada um de nós está nesse coração. Ele fez isso por amor a você, a mim e a todos”.
4. **Encerramento participativo:** Convide as crianças a se aproximarem para tocar a cruz ou apontar para o coração e dizer em voz alta: “Jesus me ama”.

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Na noite anterior à entrega de Sua vida, Jesus foi com Seus discípulos ao jardim do Getsêmani. O lugar estava silencioso, iluminado apenas pela luz da lua. Jesus sabia que em breve sofreria muito e sentia-Se muito angustiado. Por isso, disse aos Seus amigos: “[...] fiquem aqui e vigiem comigo” (Mateus 26:38).

Mas enquanto Jesus Se ajoelhava para orar, Seus discípulos estavam tão cansados que adormeceram. Três vezes ele os acordou, e três vezes eles voltaram a dormir. Jesus orava com tanta dor que Seu suor caiu como gotas de sangue (Lucas 22:44).

De repente, ouviram-se passos e tochas se aproximando. Judas, um dos doze discípulos, vinha à frente com um grupo de soldados. Ele se aproximou de Jesus e Lhe deu um beijo; o sinal para prendê-Lo. Os soldados O agarraram e O prenderam.



Naquela mesma noite, eles O levaram perante os líderes religiosos. Eles procuraram testemunhas que inventassem mentiras contra Ele. Embora soubessem que Ele era inocente, condenaram-No à morte (Mateus 26:59-66).

No dia seguinte, levaram Jesus perante Pôncio Pilatos, o governador romano. Pilatos sabia que Jesus não tinha feito nada de errado, mas a multidão gritava com força: “Crucifica-o! Crucifica-o!” (João 19:6).

Pilatos temia que se formasse uma revolta. Então, lavou as mãos diante de todos e disse: “Estou inocente do sangue deste homem” (Mateus 27:24). E entregou Jesus para ser crucificado.

Os soldados zombaram dEle. Eles O espancaram, colocaram uma coroa de espinhos e um manto velho nEle, como se fosse um falso rei. Eles se curvavam zombeteiramente e diziam: “Salve, rei dos judeus!” (João 19:2, 3).

Depois, obrigaram-No a carregar a cruz até um lugar chamado Gólgota, que significa “lugar da caveira”. O caminho era difícil, e Jesus estava tão fraco que um homem chamado Simão de Cirene teve que ajudá-Lo (Lucas 23:26).

Quando chegaram, eles O pregaram na cruz com dois ladrões, um à Sua direita e outro à Sua esquerda (João 19:17-18). Suas mãos e pés foram perfurados, e eles ergueram a cruz para que todos O vissem.

Em meio à Sua dor, Jesus orou ao Pai e disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34).

Os soldados olhavam para Ele e jogavam dados para dividir Suas roupas. As pessoas O insultavam, e os líderes zombavam dizendo: “Salvou os outros, a si mesmo não pode salvar” (Mateus 27:42).

O céu escureceu do meio-dia até as três da tarde. Era como se toda a criação sentisse a dor daquele momento (Mateus 27:45). Finalmente, Jesus levantou a voz e exclamou: “Está consumado” (João 19:30). Então, inclinou a cabeça e entregou Seu espírito.



Naquele instante, algo surpreendente aconteceu no templo: o véu que separava o lugar santo do lugar santíssimo se rasgou em dois, de cima a baixo (Mateus 27:51). Isso mostrava que, graças ao sacrifício de Jesus, agora todos nós podíamos nos aproximar de Deus.

Jesus morreu sendo inocente. Ele não tinha pecado, mas aceitou a cruz por amor. Ele foi o sacrifício perfeito, o verdadeiro Cordeiro de Deus que carregou nossos pecados para nos dar liberdade e salvação.

Aplicação para as crianças

A morte de Jesus nos mostra:

- O maior amor: Ele deu a vida por nós, mesmo sem merecermos.
- O sacrifício perfeito: Não precisamos mais de sacrifícios de animais; Jesus cumpriu tudo na cruz.
- Liberdade do pecado: Ele pagou por nossos erros para que pudéssemos viver livres.

Sempre que virmos uma cruz, devemos lembrar não apenas da dor, mas do imenso amor que Jesus demonstrou por nós.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

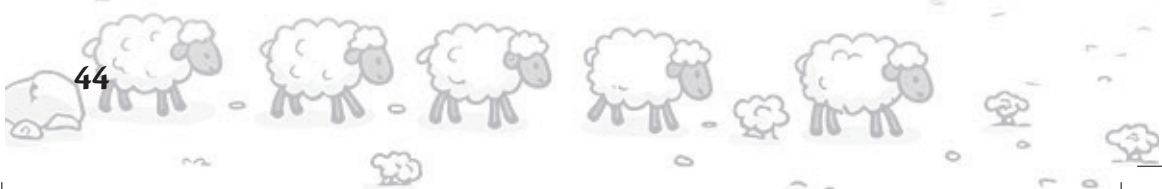
Faça as seguintes perguntas, uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar o processo mais visual, você pode mostrar cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, agradecido) e pedir que escolham a que melhor representa a resposta. Em seguida, pergunte a elas: “Por que você escolheria essa emoção?”.

Perguntas para guiar a reflexão:

- ↳ Por que Jesus aceitou morrer se era inocente?
- ↳ Como os discípulos se sentiram ao ver Jesus na cruz?
- ↳ Que sentimentos você teria se estivesse perto da cruz?
- ↳ Como você pode demonstrar gratidão pelo que Jesus fez por você?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: A cruz.



Dinâmica passo a passo:

1. Coloque em um lugar visível uma cruz grande feita de madeira ou papelão.
2. Entregue a cada criança um papel em forma de coração.
3. Explique: “Jesus carregou na cruz tudo o que há de ruim; nossos pecados, erros e coisas que nos fazem sentir distantes de Deus. Ele fez isso porque nos ama e quer nos dar liberdade”.
4. Peça às crianças que escrevam ou desenhem dentro do coração algo que gostariam de entregar a Jesus: pode ser uma má ação, um medo, uma preocupação ou um mau hábito.
5. Uma a uma, as crianças vão à frente e colam o coração na cruz. Cada vez que o fizerem, repita com elas a frase: “Jesus carregou meu pecado na cruz”.

Encerramento simbólico:

Quando todos tiverem colado o coração, leiam juntos um pequeno texto: “Carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pelas feridas dele vocês foram sarados” (1 Pedro 2:24). Depois, todos repetem em coro três vezes: “Obrigado, Jesus, pelo Seu sacrifício na cruz”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia:

“Cristo padeceu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir vocês a Deus” (1 Pedro 3:18).

Explicação simples: Jesus nunca fez nada de errado, mas aceitou sofrer na cruz para pagar pelos nossos pecados. Ele é o justo que deu Sua vida pelos injustos, e o fez com um propósito: levar-nos a Deus e abrir-nos o caminho para estarmos sempre com Ele.

Memorização com gestos:

- Quando disserem “Cristo padeceu”, as crianças se abraçam, lembrando-se do grande amor de Jesus.



- Quando disserem “pelos pecados”, façam um gesto de empurrar para baixo, como se estivesse deixando um fardo pesado.
- Quando disserem “o justo pelos injustos”, levantam um dedo apontando para cima (Jesus) e depois apontam para si mesmos (nós).
- Quando disserem “para conduzir vocês a Deus”, estendem ambos os braços para cima, como se estivessem se aproximando do Pai.

6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Peça às crianças que se sentem em silêncio e fechem os olhos. Diga em voz baixa: “Pense em algo especial pelo qual você gostaria de agradecer a Jesus. Pode ser sua família, sua vida, Seu perdão ou Seu amor”.

Instruções:

Convide-os a abrir os olhos e, um a um, dizer em voz alta uma palavra simples, como “obrigado”, “amor”, “perdão”, “vida” ou “Jesus”, expressando pelo que desejam agradecer a Ele.

Oração guiada:

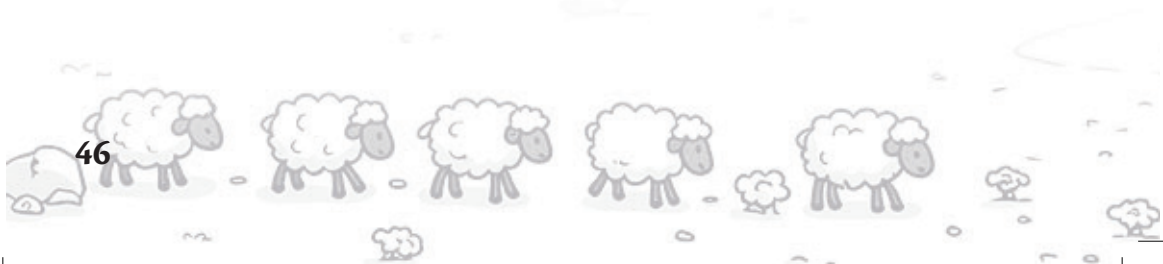
Faça uma oração curta e profunda: “Senhor Jesus, obrigado por ter morrido na cruz por nós. Você carregou nossos pecados e nos deu uma nova vida. Hoje, cada criança aqui agradece de coração. Nós O amamos e queremos segui-Lo sempre. Amém”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: Uma cruz decorada.

Materiais necessários:

- Cartolina recortada em forma de cruz (uma por criança).
- Pedacos de papel dourado/prateado (por exemplo, embalagens recicladas).
- Cola em bastão ou líquida.
- Canetinhas ou lápis de cor.



Passos simples:

1. Entregue a cada criança uma cruz de papel cartão.
2. Peça que elas decoram a cruz colando os pedacinhos de papel dourado ou prateado, como se fossem brilhos de luz.
3. No centro, cada criança escreve a frase: "Jesus me ama".
4. Opcional: deixe que desenhem pequenos corações ou raios de luz ao redor da cruz para torná-la mais pessoal.

Instruções para as crianças:

"Essa cruz decorada é seu lembrete do que Jesus fez por você no Calvário. Leve-a para casa e diga a alguém de sua família que Jesus morreu na cruz por amor e que, graças a Ele, temos uma nova vida."

EXTRA: APELO ESPECIAL

Hoje aprendemos algo muito importante. Jesus, o Filho de Deus, foi preso, espancado e pregado em uma cruz, apesar de nunca ter feito nada de errado. Ele aceitou esse sofrimento porque nos ama e queria nos salvar. "Cristo padeceu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir vocês a Deus" (1 Pedro 3:18).

Isso significa que Jesus morreu na cruz em seu lugar e no meu. Ele carregou nossos pecados para que pudéssemos ter perdão e vida eterna. Agora quero fazer uma pergunta muito especial: Quem aqui quer dizer a Jesus "obrigado por morrer por mim" e tomar a decisão de segui-Lo como seu Salvador? (Espere que levantem a mão.)

Quero contar mais uma coisa: Quando chegar a idade certa (8 anos ou mais) e com a permissão do pai ou da mãe, podemos dar um passo muito importante: o batismo. O batismo é como dizer: "Quero seguir Jesus por toda a minha vida, porque Ele morreu e ressuscitou por mim".

Se você sente que Jesus está tocando seu coração, converse com seus pais ou professores. Eles vão guiá-lo e ajudá-lo a se preparar para esse dia tão especial. Vamos orar e agradecer a Jesus pela cruz e pedir que Ele nos dê coragem para segui-Lo sempre.



DIA 7 SEXTA-FEIRA



Tema: A vitória do Cordeiro

Objetivos:

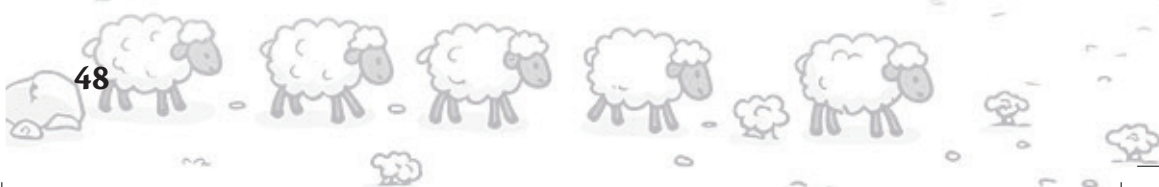
- Reconhecer que Jesus ressuscitou e venceu a morte.
- Compreender que Sua vitória nos dá a vida eterna.
- Viver com esperança e alegria porque servimos um Salvador vivo.

Referências bíblicas: Mt 28:1-20; Jo 20:1-29; 1Co 15:20-22

1. ABRA O CAMINHO

Materiais necessários:

- ↳ Uma caixa pequena com pedras dentro (para fazer barulho).
- ↳ Uma bola grande de papel amassado, pintada de cinza, para representar a pedra do sepulcro.
- ↳ Uma lanterna forte ou algo que faça luz.
- ↳ Opcional: um pano branco dobrado dentro da caixa, para simbolizar as faixas deixadas no túmulo.



Dinâmica passo a passo:

1. O som das pedras:

Toque a caixa com pedras e diga com voz solene: “Quando Jesus morreu, colocaram-No num túmulo e fecharam a entrada com uma pedra muito grande. Ninguém conseguia movê-la”.

2. A pedra que cobre o túmulo:

Coloque a bola pintada de cinza na frente de uma caixa (que simboliza o túmulo) ou na frente de uma imagem escondida. Explique: “O túmulo parecia fechado para sempre, e os soldados vigiavam do lado de fora”.

3. A luz da vida:

Acenda a lanterna atrás da pedra e deixe a luz começar a brilhar ao redor. Mova lentamente a pedra para o lado e diga com entusiasmo: “Mas, ao terceiro dia, um anjo do Senhor desceu do céu e removeu a pedra. Jesus não estava morto, Ele havia ressuscitado! A luz da vida brilhou para sempre”.

4. Encerramento participativo:

Mostre o pano branco dentro da caixa e diga: “O túmulo estava vazio, porque Jesus vive. E porque Ele vive, nós também podemos ter a vida eterna”. Peça a todas as crianças que levantem as mãos para a luz e digam juntas: “Jesus vive para sempre!”

2. CONHECENDO A HISTÓRIA

Depois da crucificação, os discípulos ficaram tristes e com muito medo. Eles pensaram que tudo havia terminado. O corpo de Jesus foi colocado em um túmulo novo, e uma pedra muito grande foi colocada na entrada para selá-lo (Mateus 27:59, 60). Os líderes judeus estavam com tanto medo de que alguém roubasse o corpo que colocaram guardas para vigiar o túmulo (Mateus 27:65, 66).

No domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena e outras mulheres foram ao túmulo com especiarias para ungir o corpo de Jesus. Elas caminhavam lentamente, conversando entre si: “Quem vai tirar a pedra da entrada para nós?”.



De repente, a terra tremeu violentamente. Um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra e sentou-se sobre ela. Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. Os guardas tremeram de medo e caíram como mortos, incapazes de se mover (Mateus 28:2-4).

O anjo falou às mulheres e lhes disse: “Não tenham medo! Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Venham ver onde ele jazia” (Mateus 28:5, 6).

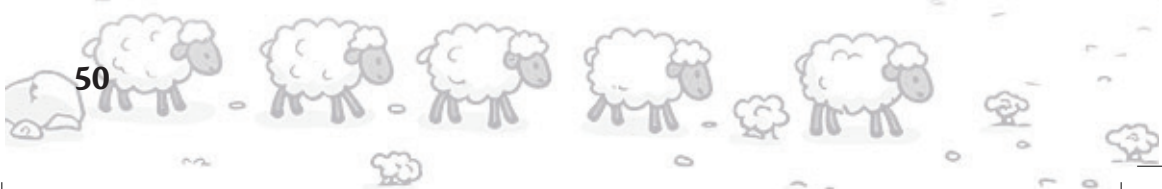
As mulheres olharam e viram o túmulo vazio. O corpo não estava mais lá. Cheias de espanto, medo e alegria, elas correram para contar a notícia aos discípulos. E, no caminho, aconteceu algo maravilhoso: Elas encontraram o próprio Jesus! Ele as cumprimentou e disse: “Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que se dirijam à Galileia e lá eles me verão” (Mateus 28:9, 10).

Naquele mesmo dia, Jesus também apareceu aos Seus discípulos. Eles estavam reunidos com as portas fechadas por medo, quando de repente Jesus entrou e mostrou-lhes as mãos e o Seu lado para que acreditassem que realmente havia ressuscitado (João 20:19, 20).

Mas Tomé não estava com eles e duvidava. Ele dizia: “Se eu não colocar meu dedo nas marcas dos cravos, não acreditarei”. Uma semana depois, Jesus apareceu novamente e disse a ele: “Coloque o seu dedo aqui e veja as minhas mãos; estenda a sua mão e coloque-a no meu lado”. Então Tomé caiu de joelhos e exclamou: “Senhor meu e Deus meu!” (João 20:27, 28).

Jesus não apenas venceu a morte, mas também encheu todos de esperança. A Bíblia diz: “Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem [...] assim também todos serão vivificados em Cristo” (1 Coríntios 15:20, 22).

Naquele dia, teve início a verdadeira Páscoa: a vitória do Cordeiro que foi morto, mas que agora vive para sempre. O túmulo vazio é o sinal de que Jesus está vivo e, porque Ele vive, nós também temos esperança de vida eterna.



Aplicação para as crianças

A ressurreição nos ensina que:

- Jesus está vivo. Não seguimos um herói morto, mas um Salvador que vive e nos acompanha todos os dias.
- A morte foi vencida. Não precisamos mais temer, porque Jesus nos dá a vida eterna.
- Podemos viver com esperança. Aconteça o que acontecer, sabemos que nosso futuro está seguro nas mãos de Deus.

3. PERGUNTAS IMPORTANTES

Faça as seguintes perguntas, uma de cada vez. Dê tempo para que as crianças pensem e respondam. Para tornar o processo mais visual, você pode mostrar cartões com emojis de emoções (feliz, triste, surpreso, assustado, agradecido) e pedir que as crianças escolham a que melhor representa a resposta. Em seguida, pergunte a elas: “Por que você escolheria essa emoção?”.

Perguntas para guiar a reflexão:

- Como você acha que as mulheres se sentiram ao ver o túmulo vazio?
- O que você teria pensado se estivesse no lugar de Tomé?
- Que sentimento você tem ao saber da ressurreição de Jesus?
- Por que é importante saber que Jesus está vivo?

4. SINAIS DE DEUS

Tema: O túmulo vazio.

Dinâmica alternativa:

1. Prepare um pano escuro grande (pode ser um tecido preto ou um lençol) e um tecido branco.
2. Cubra uma criança voluntária com o pano escuro da cabeça aos pés, representando a tristeza e a morte.
3. Explique: “Quando Jesus morreu, parecia que tudo estava na escuridão. Seus amigos pensavam que nunca mais O veriam”.



4. Aos poucos, retire o pano escuro e coloque o tecido branco sobre os ombros da criança, enquanto acende uma lanterna ou luz sobre ela.
5. Declare em voz alta: “Mas, Jesus ressuscitou! O túmulo está vazio e a luz venceu a escuridão!”

Encerramento participativo:

Peça a todas as crianças que se levantem, ergam as mãos e repitam três vezes com alegria: “Jesus vive!”.

5. PALAVRAS DE DEUS

Versículo do dia: “Por que vocês estão procurando entre os mortos aquele que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou” (Lucas 24:5, 6).

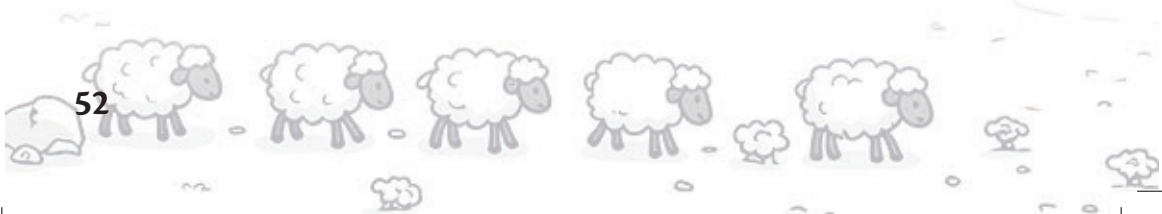
Explicação simples: Quando as mulheres foram ao túmulo de Jesus, pensaram que O encontrariam morto. Mas um anjo lhes disse estas palavras: Jesus não estava mais no túmulo, porque havia ressuscitado dos mortos. Isso significa que Ele venceu a morte e agora vive para sempre.

Memorização com gestos:

- Quando disserem “Por que vocês estão procurando entre os mortos?”, todos colocam a mão na testa como se estivessem procurando algo.
- Quando disserem “aquele que vive?”, todos colocam as mãos no coração, mostrando vida.
- Quando disserem “Ele não está aqui”, todos abrem os braços para os lados, como se mostrassem que algo está vazio.
- Quando disserem “mas ressuscitou”, todos pulam levantando as mãos com alegria.

Dica para o professor:

Primeiro, repita o versículo em voz baixa com gestos, depois em voz normal e, por fim, grite tudo junto como uma celebração. Termine repetindo: “Jesus ressuscitou!”.



6. NOSSA ORAÇÃO

Atividade:

Dê a cada criança um pedaço de papel recortado no formato de uma pedra.

Instruções:

Explique: “Quando Jesus morreu, parecia que a pedra do túmulo encerrava toda a esperança. Mas, ao terceiro dia, Deus moveu a pedra, e Jesus ressuscitou. Isso nos lembra que Ele venceu o medo, a tristeza e até mesmo a morte. Na sua pedra, escreva ou desenhe algo que lhe causa tristeza ou medo. Pode ser um problema, uma preocupação ou algo que às vezes o assusta”. Quando todos terminarem, convide as crianças a se aproximarem e colocarem suas pedras simbólicas aos pés de uma cruz ou em frente a uma Bíblia aberta.

Oração guiada:

Faça uma oração simples e profunda: “Senhor Jesus, obrigado por ter ressuscitado e vencido a morte. Hoje nós Lhe entregamos nossas tristezas e medos e os colocamos aos Seus pés. Encha cada criança aqui com Sua esperança, Sua alegria e Sua paz. Amém”.

7. PARA RECORDAR E COMPARTILHAR

Trabalho manual: Um sol radiante com a frase “Jesus vive!”.

Materiais necessários:

- > Cartolina amarela (ou cartolina branca que eles possam colorir).
- > Tesouras sem ponta.
- > Giz de cera, canetinhas ou lápis de cor.
- > Cola.
- > Glitter dourado ou papel amarelo para decorar os raios.

Passos simples:

1. Dê a cada criança um círculo de papelão (o centro do sol).
2. Ajude-as a cortar tiras de cartolina amarela e colá-las ao redor do círculo, formando os raios.



3. No centro, cada criança escreve: “Jesus vive!” e embaixo do versículo: “Ele não está aqui, mas ressuscitou” (Lucas 24:6).
4. Por fim, elas podem decorar os raios com cores vivas, corações ou símbolos de alegria.

Instruções para as crianças:

“Este sol radiante nos lembra que a manhã da ressurreição foi como um novo amanhecer cheio de luz e esperança. Leve-o para casa e conte a alguém que Jesus ressuscitou e vive para sempre.”

EXTRA: APELO ESPECIAL

Queridas crianças, hoje recebemos a melhor notícia: Jesus não está no túmulo, ressuscitou e vive para sempre! (Lucas 24:6). Isso significa que Ele venceu a morte e nos dá esperança de vida eterna.

Amanhã, sábado, teremos um batismo muito especial. O batismo é como a ressurreição: abandonamos a vida antiga e começamos uma vida nova com Jesus. Se você tem 8 anos ou mais e tem a permissão dos seus pais, pode tomar essa decisão tão importante.

Quero perguntar a vocês: Quem quer dizer hoje: “Eu acredito que Jesus vive e quero ser batizado amanhã”? (Espere que as crianças levantem a mão.)

Vamos falar com Jesus em oração: “Senhor, obrigado por ter ressuscitado e estar vivo. Dê-nos fé e coragem para sempre segui-Lo e abençoe aqueles que se preparam para ser batizados amanhã. Amém”.

